ANNO DE 1835. SEXTA FEIRA 6 DE MARÇO NUMERO 27.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda S. Simplicio Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
3 Terça S. Hemeterio M. Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
4 Quarta de Cinza (jejum) Não ha despacho.
5 Quinta S. Theofilo B.: Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t.
6 Sexta S. Ollegario B. Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t.
7 Sabbado S. Thomaz de Aquino. Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda. 4.° cresc. a h. e 52 m. da t.
8 Domingo Primeiro da Quaresma. S. João de Deos.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

PERNAMBUCO.

MAles passados sobre que ja hoje o tempo tem corrido hum espesso véo; bens, e prosperidades vindouras com que he justo contar, recreando a nossa imaginação, a necessidade de acabar intrigas, remediar nossas precisões, realisar as vantagens que nos deparou felismente a lei das Reformas, por todos dezejada, por todos Jurada em todos os angulos do Imperio; taes são as sensações patrioticas que aviva nos corações Pernambucanos a memoria do faustoso *Dia Seis de Março!* Dia em que a gloria sobrepuja a dôr! Dia do primeiro ecco da Liberdade sobre as montanhas do Brasil, nunca jamais poderá esquecer áquelles, que tão solemnemente, e com tão sincero enthusiasmo te repercutirão des do Campo da honra, até os bosques do Siará! A queda momentanea da Liberdade fez em tão conhecer que ella não podia deixar de ser o Elemento do Brazil: eis de que resulta maior brilhantismo ao Dia seis de Março!... Mas se temos muito avançado em liberdade, em civilisação, mesmo em sciencias, e bellas artes; temos fraquejado em virtude. Cumpre reconhecer a verdade; he confessando os erros que ensetamos o caminho do bem. A epoca de 17 foi incomparavelmente mais fecunda em nobres exemplos de patriotismo em Pernambuco, que a de 7 de Abril em todo o Imperio. Sim: o lasso indissoluvel que deve unir os Povos ao Governo, e o Governo aos Povos, está firme, e esta disvinculação politica não pode ser se não proveniente da ambicão devoradora do patriotismo. O Sacrificio do interesse particular ao interesse publico, eis a *clauzula* mais custosa, e mais precisa do sistema liberal. Todos os Brasileiros aclamão esta clausula, todos conhecem a *urgencia* de obedecer a lei, de sacrificar no altar da Patria os ressentimentos pessoaes: porem vemos nós isto? A Patria ja não tem aquelle acendente sagrado á que n'outr'ora se depunhão todas as paixões. TER, e MANDAR, eis o cancro roedor de todos os partidos do Brasil. Ser conhecido por grandes servicos á Patria não vale nada, se não se apresenta á par, hum peculio sufficiente; temos derribado com despreso as distincções civicas, e mui poucos se izentão de insensar os metaes: não queremos Nobres, e todos querem enriquecer á porfia! O nosso exaltamento politico, e a incerteza de fitto do Governo, nos tem precipitado neste desvario de ideas. He pois necessario curarmo-nos deste contagio que tem devastado a America, fasendo infructuosamente para á Liberdade, suceder a aristocracia Militar á Nobiliaria; que serão sucedidas pela aristocracia metalica. Fassamos pois comprehender á população o genuino sentido da palavra patriotismo, na reforma de nossas ideas. (tão precisa, como a reforma de costumes) Patriotismo, consiste em *promover a maior vantagem do interesse publico, e a execução prompta, fiel, severa, e indistincta da lei.* Não nos enganamos: este he o alvo das fadigas politicas dos Brasileiros sensatos; taes erão as puras intenções que nos cumpre imitar dos virtuosos Patriotas, de 1817.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 20 21, e 23 *de Fevereiro.*

OFficios—A' Camara M. de Olinda partecipando-lhe a formação da 3.ª Legião de G. N. composta dos Batalhões de Olinda, Poço, e Companhia dos Aflictos: e ser dado o commando á Francisco Antonio de Souza Leão.

— No mesmo sentido ao T. C. Commandante do B. de Olinda, e Major Mascarenhas, Commandante do B. do Poço.

— Ao Inspector da Thez. para mandar satisfaser a Amaro Francisco Daltro a importancia de 123 bois a 24$ reis vendidos para o Acampamento.

— Ao dito: julgando que aciza da venda da Galera S. João Baptista deverá ser paga por ambas as partes contratantes, visto não ser isto especificado por esquecimento no acto da compra. (21 de Fevereiro.)

— Ao dito para mandar satisfazer ao Secretario Thomaz Pires de Figueredo Camargo o seu ordenado des do 1.° de Janeiro do corrente anno.

— Ao Juiz de Direito Chefe de Policia lembrando que os presos sentenciados á galés devem hir por maior segurança para a Ilha de Fernando.

— Ao Inspector do Thez. para mandar adiantar ao Cirurgião Mor Sotero os soldos, e comedorias de Fevereiro e Março, por ter de seguir com as 2 Comp. para o R. G. do Sul.

MUTILADO

— Portarias ao Capitão Tenente Petra Bitancourt para se apresentar na salla dos Jurados e entender-se com o J. de D. Chefe de Policia.

— Ao Commandante do Paquete Feliz para remetter para o B. B. S. Christovão os presos de justiça que trouce do Pará.

— Ao Commandante das F. Maritimas para mandar receber no S. Christovão os ditos presos, á disposição do Juiz de Direito Chefe de Policia.

— Ao 2.º Tenente Ernesto Alves Branco Muniz Barreto, para em observancia do Avizo da Secretaria da Marinha, de 27 de Outubro p. p. entregar o Cõmando do Paquete Feliz, ao 2.º T. Manoel Lopes Pimentel.

— Ao 2.º T. M. L. Pimentel sobre o conteudo exposto, e para hir tomar o commando.

— Ao Inspector da Marinha para apromptar o Paquete Feliz para hir á Fernando. (23 de Fevereiro.)

— Ao Exm. Commandante das Armas participando-lhe o destino do Paquete Feliz.

— Ao Inspector do Thez. sobre o mesmo.

— Ao Juiz de Direito Chefe de Policia para dar as suas ordens, que sigão para Fernando abordo do Paquete Feliz os presos sentenciados á galés.

— A João Arcenio Barboza nomeando-o provisoriamente Ajudante da Directoria do Arc. de Guerra com os vencimentos competentes.

— Ao Director do Arc. de Guerra partécipando-lhe a nomeação supra.

EXTERIOR.

Noticias de Inglaterra.

GUIlherme IV parece tãobem ter huma idea fixa e immutavel. Pela terceira ou quarta vez depois da revolução de Julho e da reforma parlamentar esforça-se á instigação de sua molher, e apesar dos seus rezezes anteriores, por impor ao trez reinos hum Ministerio Tory. Declarou aos seus Ministros que não precisava mais dos seus servicos, e que elle mesmo ia durante a ausencia das Camaras compor hum novo gabinete. Depois desta declaracão teve huma longa conferencia com Wellington. Quando sahio o ultimo correio, Londres estava em grande agitacão, e os fundos havião baixado de 1 por cento. Os Inglezes pensão que estão sonhando: perguntão-se mutuamente se são verdadeiramente governados por huma Constituicão, ou se o seu Rei, amigo da aristocracia e do partido clerigo, pretende rege los á maneira dos Stuart.

Ha quem pense que não terão o atrevimento de proclamar hum Ministerio inteiramente Tory, e zombar-se a tál ponto do parlamento reformado e da indignação geral, mas que se trata de hum ministerio no qual não entraria Wellington, e que seria composto de Wighs moderados e dos Chefes Torys os menos retrogrados.

O golpe seria bastante ousado; e semelhante gabinete ver-se-hia sem duvida obrigado a retirar-se á abertura da sessão, ou ordenar novas eleições, que lhe mandarião huma Camara dos Communs toda hostil e talvez radical.

Notai a coincidencia do que se passa em Inglaterra com a sugeicão dos estados constitucionaes da Allemanha, decretada, á solicitação da Austria e da Prussia, pela Dieta Germanica na sua ultima sessão, e vêde se os governos não estão decididos, por toda a Europa, a arriscarem o seu ultimo lance no jogo terrivel das revolucões.

Tenho á vista os ultimos jornaes de Londres. Todos fallão das loucas tentativas dos anti-reformistas; e as folhas liberaes de todas as cores concordão em manchar o partido da Corte, e declarar de ante mão, traidores e cobardes, os Whigs que consentirão a entrar n'hum Ministerio Tory.

(Journal du Havre.)

O Norte da Republica Argentina vê-se ainda o theatro da guerra civil. A Provincia de Salta invadio o territorio da Provincia de Tucuman, e consta que ambos os partidos ja principiarão as hostilidades. Alexandre Heredia, Governador de Tucuman, dirigio huma proclamação, na qual elle promette proteger os Saltenos que procurarão hum asylo em Tucuman, accrescentando que 4,000 Tacumanos, com a lança em mão, estão anciosos de ajuda-los para sustentarem seus direitos. Limita-se a dizer aos Tacumanos que o Governador de Saltas, acostumado a ameaçar os Saltenos que têem a desgraca de estarem sob as suas ordens, pensa poder fazer o mesmo com elles, etc. De outro lado, Pablo de la Torre, Governador de Salta, publicou tambem huma proclamacão na qual declara que o Governador de Tucuman, debaixo de falsos e ridiculos pretextos, esfôrcou-se por interromper a tranquilidade de Salta, e promover a guerra civil, que se tornará desastrosa para ambas as Provincias e para a Republica em geral; que não houve provocacão da sua parte e que ha de fazer tudó quanto nelle couber para conservar a paz; mas que o Governador de Tucuman parece determinado a fazer a guerra: que neste caso elle conta com a coragem e enthusiasmo dos Saltenos, para defenderem os seus mais caros direitos; e que os inimigos que agora os ameação não são mais fortes que aquelles exercitos Hespanhoes que elles vencerão em outro tempo.

Damos em outra columna deste numero a relacão das medidas tomadas pelo Governo de Buenos Ayres para restaurar a paz.

Ao considerarmos o aspecto que nos offerece quasi toda a America Meridional, occorre nos á idea a accão daquelle Monarcha da antiguidade, que antes de morrer mandou chamar seus filhos, e dando lhes hum feixe de paos, ordenou que o quebrassem; e como fossem baldados todos os seus esforcos, o moribundo velho desatou o feixe, e com as suas mãos tremulas despedacando facilmente todos os paos hum por hum, mostrou a seus filhos que unidos serião invenciveis, mas que separados cahirião inevitavelmente no poder dos seus inimigos.

(Jornal do Commercio.)

QUinta feira de manhã a Ley da excluzão de D. Carlos, e seus descendentes á corôa de Hespanha, foi formalmente publicada nas varandas da Camara e nas principaes pracas desta Cidade, na prezença da Guarnicão, das Milicias Urbanas, e de hum immenso concurso de povo. As noticias das victorias ultimamente alcancadas, é recebidas no mesmo dia, muito desanimarão os partidistas de D. Carlos, muitos dos quaes se retirarão para o Campo, receando ser insultados pela populaça, que se conservou tranquila, e não houve nada que alterasse o socego publico.

O Snr. Estefani, hum dos complicados em Marco proximo preterito, em huma conspiração em favor de

MUTILADO

D. Carlos, foi condenado em 10 annos de degredo. Esta sentença não agradou aos Liberaes exaltados, que dizem escapou da morte por ser rico. As conspirações, tem a experiencia mostrado, que existem principalmente por entre o Clero, o qual tem seus clubes em diversos bairros da Cidade. Há poucos dias foi preso hum Clerigo, o qual se dirigia disfarcado ás fronteiras de Portugal; para crear nos logares principaes, Juntas Carlistas. Para escapar de maior castigo. elle deu todos os detalhes, e produzio papeis, que manifestão o segredo da Sociedade, ou desta conspiracão contra a Hespanha. Pelas suas declarações se sabe, que o objecto da tal Sociedade se reduz ao seguinte: 1.° Sustentar a Religião, a Dinastia dos Bourbons, e a legitimidade;—2.° O Chefe, e orgão da Sociedade existirá em Madrid; 3.° Seu protector será o Rei Carlos 5.°; 4.° Em cada Provincia haverá hum Irmão ancião para instruir todos os novos membros, nas vistas e segredos da Sociedade; 5.° O dito velho Irmão, que só elle tem o poder de nomear todos os outros, he authorisado para punir, e athe de morte, os que offenderem os Irmãos, ou Socios; 6.° para evitar suspeitas, devem ser evitadas as grandes assembleas, e ajuntamentos; 7.° Hum dos grandes fins da Sociedade, he empregar todo o seu poder e influencia para serem conservadas nos grandes empregos e logares, aquellas pessoas que forem uteis á Sociedade. O Governo está ao facto da natureza desta mesma Sociedade, que existe desde o principio deste anno; porem a dificuldade de provas, e a repognancia que elle tem de proceder a prizões violentas, tem até aqui obstado á sua aniquilacão. Todos sabem que de tal Sociedade tem só saido grandes chefes de salteadores, e hum d'elles he o celebre Paulo dos Santos, que existe nas montanhas de Guadarrama, como he notorio.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preco corrente dos generos pelo qual se fazem os despachos do assucar e algodão na Meza das Diversas Rendas d'esta Provincia de Pernambuco na semana de 5 a 11 de Marco de 1835.

				Velho	Novo
1$300	As. B.	1.ª	sorte	2$150	2$750
	,, ,,	2.ª	,,	1$925	2$525
	,, ,,	3.ª	,,	1$625	2$225
800	Dito dito velho			1$800	2$300
1$300	Dito M.	1.ª	st.ª	1$300	1$800
		2.ª	,,	1$200	1$700
800	Dito dito V.	3.ª	,,	1$100	1$600
	Algodão em pluma				10$000

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Rendimento da Alfandego no mez de Fevereiro proximo passado.

DIreitos de 15 por cento.........	68:601$285
Premio dos Assignados a 3 e 6 m.ª, ½ por cento ao mez sobre 55:423$292	1:246$922
Expediente, 1 e ½ por cento.......	7:604$543
Armazenagem, ¼ por cento........	109$196
Direitos da Polvora, 50 por cento....	146$875
Baldeação. 2 por cento............	15$318
Reexportacão, 2 por cento.........	184$279
Sello dos papeis.................	7$840
	77:016$258

Setenta e sete contos novecentos dezeceis mil duzentos cincoenta e oito reis.

Recife 4 de Março de 1835.

O Escrivão da Alfandega,
Bento Joze Fernandes Bairros.

Navios a Carga.

Para a Ilha de S. Miguel.

SEgue viagem com a brevidade possivel, (por ter a maior parte do seu carregamento prompto,) o Brigue Brazileiro Leão Segundo, Capitão Antonio Gomes de Paiva: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Joze Antonio Gomes Junior, no Recife rua da Cruz n. 12.

Vendas.

UMa molata de 15 a 16 annos, de bonita figura, coze, e engoma com perfeição: no Forte do Mattos n. 7.

☞ Pentes de tartaruga de conxa: na rua do Rangel D. 8: e na mesma casa se conserta toda obra de tartaruga com perfeição.

☞ Uma venda com poucos fundos ao entrar da rua do Fagundes D. 2, a dinheiro, ou a prazo: na mesma.

☞ Bixas grandes ultimamente chegadas do Porto por preço commodo: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Saccas de arroz branco e vermelho de mais de alqueire medida velha por preco commodo: na rua do Rangel venda D. 12, se dirá quem vende.

☞ Um preto ainda mosso, bom official de sapateiro: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

☞ Uma venda na rua da cacimba: no porto das canoas a fallar com Joaquim Nunes da Silva.

☞ Uma colleccão de Estravagantes: na rua Direita sobrado defronte da Sacristia do Livramento D. 23.

☞ Um preto de 30 annos, muito robusto e habil para todo o servico, por já ter servido em Engenho: na praça da Boa-vista Botica D. 16, se dirá quem vende.

☞ Salsa parrilha em porcões grandes e pequenas chegada proximamente: na mesma Botica acima.

☞ Um cavallo castanho, carrega baixo, e proprio para senhora: no atterro da Boa-vista D. 19, junto ao beco do Ferreiro.

☞ Uma venda com poucos fundos no beco da Gloria D. 7, com commodos para uma familia independente da venda, e paga 5$ reis de aluguel: na mesma.

☞ Um jaqué de pano fino para o Corpo Municipal, por preço commodo: na rua dos Quarteis venda n. 3.

☞ Duas negras uma da Costa, cozinha, faz doces de todas as qualidades, lava de varrella, e vende, a outra criôla, cosinha bem, engoma, coze, e compra, e uma negrinha de 8 a 10 annos: na rua do Collegio Botica de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Uma padaria no Recife: na rua da Senzala nova n. 16.

☞ 3 grandes toneis, e sete barriz, tudo já rebatido para azeite de carrepato; e bem assim trez leitos para carrocas: no atterro da Boa-vista D. 20.

☞ Uma cabra prenhe com um cabrito: na rua do Aragão n. 205.

☞ Uma canoa d'agoa quazi nova: em Fora de portas n. 171, das 6 até 9 horas da manhã, e do meio dia as 3 horas.

☞ A posse de cem palmos de terreno na estrada de Luiz do Rego: na rua da Conceição D. 30.

☞ Para fora da Provincia um escravo de nação, por preço commodo: na rua Direita sobrado de um andar D. 21.

☞ Um moleque de 17 annos, nação angola, sapateiro, uma negra mossa, da mesma nação, boa insaboadeira, cosinha o diario de uma caza: na rua de Ortas sobrado D. 47.

Compras.

UM preto cosinheiro, uma preta que engome com perfeição, e uma outra que cosinhe o diario de uma casa; sendo estes escravos sem vicios, ou achaques: na casa proxima ao Hospital do Paraiso.

☞ Duzentos carros de lenha para Olaria: na da Aurora n. 9.

Perdas.

PErdeu-se desde a rua do Vigario até o arco de N. S. da Conceição uma espora de prata com arreios: quem a tiver achado e quizer restituil-a se lhe dará uma boa gratificação, na rua do Vigario n. 15.

☞ Perdeu-se no Domingo de Entrudo uma espora de prata desde o pateo do Hospital, pelas ruas do Livramento, Direita, até a venda da esquina do beco do marisco: quem a achar dirija-se a mesma venda que tem a frente da parede pintada de verde, que se dará uma boa gratificação, e se mostrará a irmãa

---

Avisos Particulares.

O Snr. Manoel Francisco da Silva Neves annuncie a sua morada para se lhe entregar uma carta vinda da Cidade do Porto, ou dirija-se a rua da Cruz n. 62.

☞ Quem precisar de um hebil caixeiro em todo o ramo do commercio, a saber molhados, ou ferragens queira procurar em a casa do Snr. Medeiros Chaves com loja de cera na rua do Collegio, ou em casa do Escrivão Joze Francisco de Souza Magalhães, para escripta mesmo serve o annunciante, tanto nesta praca como fora della, cujo annunciante é agora chegado proximo.

☞ Precisa-se fallar com o Snr. Antonio Joze da Costa Grillo para negocio de seu interesse, o mesmo Snr., ou seu procurador annuncie sua morada, ou dirija-se a rua da cacimba armazem de assucar n. 5.

☞ Quem precisar de um caixeiro para venda, annuncie.

☞ Antonia Maria do Carmo, viuva do falecido Joze Pereira Marques, pertende vender o seu sobrado de um andar cito na rua do Livramento D. 12, e se ouver algum impedimento apareça no prazo de 3 dias; e se alguma pessoa o quizer comprar falle ao ex-cobrador desta folha Joaquim Pereira Marques.

☞ O ex-cobrador desta folha tendo de ultimar suas contas, roga aos Snrs. assignantes que devem, que o livrem de ir em suas casas varias vezes por tão diminuta quantia, fazendo-lhe prompto pagamento para reçarcir suas faltas para com o Redactor.

☞ A pessoa que tirou do Correio uma carta por engano para Manoel Joze Tavares, vinda da Cidade da Bahia, queira por favor entrega-la na rua do Cabugá loja de Ourires D. 5, e o mesmo annunciante para prevenir estes enganos, declara de hoje em diante que a sua assignatura será de Manoel Joze Tavares da Silva.

☞ O abaixo assignado, agradece a todas as pessoas da sua amizade, que lhe fizerão o obzequio durante o tempo que residio n'esta Cidade com os afagos de amigos, e como não se pode despedir particularmente das mesmas pessoas que o obzequiarão faz o presente annuncio para que todos saibão que a sua retirada foi repentina, e como não fosse isto das suas intencões, mas sim nascido da sua necessidade por isso roga o favor de o desculparem.

João Teixeira da Cunha Bastos Junior.

☞ Quem precizar de um caixeiro para venda, ou loja de fazenda, dando fiador a sua conducta; dirija-se a rua do Rangel loja D. 8.

☞ Quem annunciou querer escravos para serviço de padaria; dirija-se a rua da Conceição D. 30.

☞ Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de venda; na rua do Rozario da Boa-vista D. 24.

☞ Apareceo no dia 26 do mez passado uma canoa aberta: quem for o seo dono, dirija-se ao beco das Barreiras olaria do lado esquerdo.

☞ Qualquer Reverendo Snr. Sacerdote desta praça, ou Matto, a quem convier a Coadjutoria da Igreja e freguezia do Cabo, fazendo as vezes do Parocho, durante a auzencia deste, pode dirigir-se ao Bairro da Boa-vista, rua atraz da Matriz, no sobrado novo D. 17, onde achará o mesmo Parocho para se fazer o tracto que for de razão.

☞ A pessoa forra ou cativa, que estiver nas circunstancias de ser ama de caza, dirija se a rua da Cadeia velha n. 63, ou Pateo do Terço 1.° andar do sobrado D. 2; adverte-se que a caza he de pequena familia.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar.	
4—Segunda	— 7--42 »	
5—T:—	— 8--30 »	Manhãa
6—Q:—	— 9--18 »	Manhãa
7—Q:—	—10-- 6 »	Manhãa
8—S:—	—10--54 »	Manhãa
9—S:—	—11--42 »	
10—D:—	— 0--30 »	Tarde.

Navio entrado no dia 5.

BAHIA; 15 dias; B. Amr. Dant, Cap. G. Fesh: lastro.

Sahidos no mesmo dia.

ILHA DE FERNANDO; Paq. N. Feliz, Com. o 2.° Tenente da Armada Manoel Lopes Pimentel: transporta o Alferes João Dias Martins, o Ten. Joaquim Dias de Souza com sua familia, o Tenente Joze Rabello Padilha, D. Joaquina de Albuquerque e 3 filhos menos, e um escrava. e 16 degredados.

DAMAREIRO; B Ing. Herald, Cap. George T. Collins: farinha de mandioca.

Observações.

— Fundiou no Lameirão uma Barca Americana.

Pern. na Typ. do Diario 1835.